



AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO DISPOSITIVOS DE PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE E DE APRENDIZAGEM

CASTRO Rodrigo I. de¹, GOUVEA Lidiane P.², SARAÇOL Juliana³, GOMES Charles K.⁴, GONÇALES Relber A.⁵, SPEROTTO Rosaria I.⁶

¹Graduando em Ciências Biológicas IB/UFPEL: les_ted@hotmail.com ²Graduanda em Ciências Biológicas IB/UFPEL lidy_pel@hotmail.com :
³Graduanda em Ciências Biológicas IB/UFPEL: ju_saracol@hotmail.com ⁴Graduando em Ciências Biológicas IB/UFPEL: ⁵Graduando em Ciências Biológicas IB/UFPEL: relberg.ib@ufpel.edu.br ⁶Orientadora e pesquisadora no grupo de pesquisa Educação do grupo de pesquisa Educação, Comunicação e Formação Docente FaE/UFPEL: ris1205@gmail.com

1- INTRODUÇÃO

Tratam-se de alguns resultados parciais, da primeira etapa, de uma pesquisa que está sendo desenvolvida com adolescentes, alunos das oitavas séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio de uma escola particular do município de Pelotas, Rio Grande do Sul. Esta intervenção é composta por três etapas: diagnóstico, devolução dos dados para a escola e elaboração de uma proposta didático-pedagógica, interdisciplinar, a partir dos dados coletados no campo empírico. Objetivamos ao longo da intervenção conhecer como as TICs [Tecnologias de Informação e de Comunicação] operam como dispositivos de subjetivação e de constituição de aprendizagens entre os adolescentes no contemporâneo. O trabalho parte dos seguintes pressupostos: de que forma as TICs atuam como meios de interação-social: (1) no âmbito das relações inter-pessoais (2) no âmbito pessoal (3) no âmbito da atuação docente.

Por meio das TICs acontecem trocas de informações e aprendizagens em redes (SPEROTTO: 2002,2006). Estamos nos referindo a aprendizagem interativa, uma realidade contemporânea que está produzindo novos modos de subjetivação. Tais mudanças exigem que desenvolvamos novas habilidades didático-pedagógicas, pois a subjetividade contemporânea é movida por desejos, produtores de realidade na realidade; desejo é máquina, diz Guattari (1992); o desejo agencia outros desejos, promove conexões, como também aumenta e diminui as velocidades e intensidades com as quais nos movemos nos cursos de nossas vidas. A contemporaneidade exige o desenvolvimento de novas habilidades cognitivas, afetivas, psicomotoras e de sociabilidade.

2 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é constituída por três etapas:

1. Realização de um diagnóstico utilizando um inventário investigativo - um questionário com questões semi-estruturadas (LÜDKE & ANDRÉ), que

foram aplicadas no Laboratório de Informática da escola, no mês de dezembro de 2007, respondidas pelos alunos e armazenadas num arquivo digital.

Foram convidados para participar da pesquisa, alunos das oitavas séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Destes, 89 aceitaram, fornecendo seus MSN's e Orkut's¹. Sendo que a amostra está assim distribuída: 16 alunos do Ensino Fundamental; 18, 26 e 29 do Primeiro, Segundo e Terceiros anos do Ensino Médio, respectivamente.

2- Análise dos dados e apresentação dos resultados aos sujeitos envolvidos,

3- Elaboração de uma proposta de intervenção educativa, juntamente com o corpo docente da escola e os pesquisadores. Esta etapa será construída a partir dos dados coletados nos questionários, nos *orkuts*, nas conversas estabelecidas pelos pesquisadores com os alunos por meio do MSN [aplicativo de comunicação síncrono desenvolvido pela Microsoft Corporation para ser utilizado como um meio de comunicação entre as pessoas].

4- Intervenção na escola, nesta etapa pretendemos conhecer como acontecerão as aprendizagens, pois “o jeito de ensinar” a ser experimentado pelo professor deverá acolher os interesses que os alunos demonstraram através dos dados coletados no campo empírico

5- Escrita Cartográfica² das subjetividades e dos modos de subjetivação dos adolescentes na contemporaneidade que estão sendo constituídas e hibridadas³ com as TICs .

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste momento estamos analisando os dados coletados. Apresentaremos a seguir um breve mapeamento de algumas constatações retiradas dos *orkuts* e das conversas em MSN com os alunos, salvo que os dados quantitativos estão em fase de digitação. Constatou-se, nas oitavas séries um grande interesse pela disciplina de matemática - os alunos afirmam gostar muito da professora, pois ela é “divertida”, “amiga”, além de “bonita”.

Outro aspecto a ser ressaltado aqui, é o relato recorrente entre os alunos, de que muitos pais: não controlam os sites visitados, tão pouco conversam sobre o assunto e deixam-nos ficar até altas horas ‘navegando’ na internet. Alguns alunos julgam que a internet atrapalha um pouco o rendimento escolar, pois os trabalhos são copiados e colados do “Google”; destacam

¹ O Orkut é um site de relacionamento, um espaço virtual de interação e de comunicação, auxilia na criação de uma rede de amigos. Ele possibilita aos usuários: escolher amigos com quem desejam interagir, conhecer pessoas que tenham interesses em comum com eles, relacionar-se afetivamente ou contatar-se profissionalmente, criar e participar de comunidades on-line para discutir eventos atuais, reencontrar antigos amigos. Enfim, os *orkuts* mostram as subjetividades e os modos de subjetivações [a pessoa escreve sobre si, sobre os outros e emite as suas opiniões num espaço de convivência virtual].

² Como um procedimento de pesquisa. Cartografar é diferente de mapear; é compor uma paisagem que se monta e desmonta à medida que acontecem os “abalos”; é um tipo de desenho que se faz em movimento. O cartógrafo absorve matérias de qualquer procedência, ele é uma espécie de antropófago: vive de devorações, está sempre buscando/encontrando, usando/decalcando, teorias/elementos como alimentos para traçar suas cartografias (Rolnik, 1989).

³ O híbrido se constitui por meio de um engendramento de misturas que podem ser de ordem tecnológica, afetiva, cultural etc. Maiores considerações poderão ser obtidas em (SPEROTTO, 2002).

também que a maioria dos professores não exige trabalhos manuscritos. Seguindo a análise, notou-se que grande parte das comunidades, aos quais os entrevistados participam são pertencentes a diversos grupos ligados ao tradicionalismo, à música, ao futebol e às expressões da televisão aberta: “conta tudo pra sua mãe” série Chaves; Chapolin Azul⁴- série Chapolim Colorado, programas que fazem parte da grade de programação da emissora de televisão SBT, “eu amo minha família”, “eu amo meus amigos”, “eu odeio acordar cedo”, “eu amo meu “beagle” – cachorro. Comunidades relacionadas a praias e de preservação ao meio ambiente, de conscientização também encontram-se entre as mais acessadas por eles. Vale ressaltar ainda que existe grande preocupação em manter a sua privacidade - não aceitam pessoas estranhas e restringem o acesso de seus álbuns.

Durante as análises nos *orkuts*, algumas comunidades que possuíam, inicialmente livre acesso, passaram a ser bloqueadas pelo moderador, restringindo o acesso de não membros; pois, os conteúdos a serem debatidos eram, geralmente, relacionados à situações escolares, decisões de interesse do grupo tomadas nos fóruns de discussões. Constatamos que alguns descrevem-se e agem de forma como gostariam de serem percebidos na “vida real”, criando perfis diferentes do seu jeito de ser no dia-a-dia.

São raros os alunos que têm professores integrando sua rede de amigos, porém afirmam que trocam emails. Afirmam que não adicionam os professores em seus *orkuts* porque “o professor não precisa saber da minha vida extra-classe” o que “mantém” um certo “distanciamento”. Destacam também, que preferem ouvir conselhos e desabafos da “galera *orkutiana*”.

Diante disso, acreditamos que os alunos, de diferentes níveis escolares e faixas etárias, expressam valores por meio da escrita no *orkut*. Podemos dizer então que nesse *setting* as aprendizagens se tornam visíveis a partir das escolhas feitas por cada um. Assim, percebemos que as redes de amizade e comunidades mostram diferentes modos de interação social, afetiva, de respeito, estabelecimento de limites e expressão de desejos.

CONCLUSÕES

As análises preliminares dos dados coletados nos *orkuts* dos alunos e algumas conversas em MSN, mostram uma breve panorâmica dos modos de subjetivação dos adolescentes que convivem com as referidas TICs. Ousaríamos dizer, que os *Orkuts* são um espaço/meio de estreitamento entre as relações de amizade, de confiança, de compartilhamento, de conhecimentos e de expressão afetiva.

Essas páginas virtuais têm o encargo de construir uma atmosfera ideológica e cultural possibilitando um mapeamento em constante processo de atualização das subjetividades adolescentes contemporâneas. Não obstante, entre estes espaços virtuais estão sendo forjadas as condições e as possibilidades de constituições de subjetividades, são aprendizagens derivadas das experiências de escrever recados e depoimentos para seus amigos, bem como postar fotos, vídeos, criar comunidades e utilizar aplicativos interativos para expressar sensações, desejos, estados de humor, entre outros.

4 Cabe ressaltar aqui que os pertencentes a essa comunidade são Gremistas - time de futebol do Rio Grande do Sul.

Os *orkuts* aprazam modos de aprendizagens e pressupõem o desenvolvimento de habilidades e estratégias de comunicação. Ou seja, são modos de existência dentro de um campo de possibilidades instituído no contemporâneo, o qual envolve habilidades cognitivas, afetivas e interacionais.

Essas aprendizagens inauguram outra forma de relação/interação com o tempo, aguçando o desenvolvimento de raciocínios velozes. Sendo assim, as escolhas nos *orkuts* mostram os modos de vida expressos num universo virtual. Para concluir, sugerimos que os *orkuts* sejam analisados como desenhos de um novo currículo que necessita ser explorado, considerando as habilidades afetivas, cognitivas e psicomotoras dos adolescentes.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUATTARI, Félix. *Caosmose: um novo paradigma estético*. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

ROLNIK, Suely. *Cartografia sentimental: transformações contemporâneas do desejo*. São Paulo: Estação Liberdade, 1989.

SPEROTTO, I. Rosária. *Escritas on line: diferentes aprendizagens potencializando a produção da subjetividade contemporânea*. Araraquara, Junqueira e Marim, 2006.

_____. *Das artes de viver e das possíveis hibridações de subjetividades*. 2003. 440f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação. Universidade Federal do rio Grande do Sul Porto Alegre, Porto Alegre, 2002.